



Celebração Dominical - Ano XL - Nº 2297

14º DOMINGO DO TEMPO COMUM

07 de julho de 2019 - Ano C - Verde

“Pedi ao Senhor da messe que mande trabalhadores.”

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Deus enviou-nos seu Filho para que nele todos os povos tenham vida. Trouxe o evangelho, Palavra viva que deve ser espalhada como um seeador lança sementes em todos os terrenos, na esperança que cresça e produza frutos. Os evangelizadores devem ser, antes de tudo, discípulos de Jesus, verdadeiros amigos do Senhor.

02. CANTO INICIAL (95º encontro)

1. Às tuas portas, Senhor, nossos pés já se detém, para entrar com fervor/Na feliz Jerusalém! Tua casa é nossa casa; nós somos o teu povo: cantando um canto novo,/Teu nome santo vimos proclamar!

Ref.: Alegres entramos pra juntos louvar-te, Senhor! Felizes cantamos: é eterno e fiel teu amor!

2. Povo de Deus, és feliz, porque Ele te escolheu, para contigo habitar e fazer-te povo seu! Na terra peregrino, destino é o Monte Santo... Aclama com teu canto o Deus bendito que hoje vem a ti!

3. Narram tua glória, Senhor, toda a terra, o mar e os céus... Mas quem sustenta o louvor é a voz dos filhos teus. Correr ao teu encontro: eis nossa alegria! És fonte que sacia a nossa fome e sede de amor!

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

04. ATO PENITENCIAL

Presd.: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

05. SENHOR TENDE PIEDADE

1. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai. **Senhor, piedade. Piedade de nós! Senhor, piedade. Piedade de nós! (Bis)**

2. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos. **Cristo, piedade. Piedade de nós! Cristo, piedade. Piedade de nós! (Bis)**

3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo. **Senhor, piedade. Piedade de nós! Senhor, piedade. Piedade de nós! (Bis)**

Presid.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

06. GLÓRIA (96º encontro)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos. Nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

07. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Ó Deus, que pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, enchei os vossos filhos e filhas de santa alegria, e dai aos que libertastes da escravidão do pecado o gozo das alegrias eternas. Por N.S.J.C... Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: Quando os corações se transformarem em morada da Palavra de Deus, a paz irá correr como um rio para dentro de nossas comunidades, o mal será dominado e a Cruz de Cristo será o troféu glorioso do discípulo de Jesus.

I LEITURA

Is 66, 10-14c

08. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS

¹⁰Alegrai-vos com Jerusalém e exultai com ela todos vós que a amais; tomai parte em seu júbilo, todos vós que choráveis por ela, ¹¹para poderdes sugar e saciar-vos ao seio de sua consolação, e aleitar-vos e deliciar-vos aos úberes de sua glória. ¹²Isto diz o Senhor: “Eis que farei correr para ela a paz como um rio e a glória das nações como torrente transbordante. Sereis amamentados, carregados ao colo e acariciados sobre os joelhos. ¹³Como uma mãe que acaricia o filho, assim eu vos consolarei; e sereis consolados em Jerusalém. ^{14c}Tudo isso haveis de ver e o vosso coração exultará, e o vosso vigor se renovará como a relva do campo. A mão do Senhor se manifestará em favor de seus servos. PALAVRA DO SENHOR.

09. SALMO RESPONSORIAL – SI 66(65)

(Melodia: “Senhor quem morará - 96° enc.”)

Ref.: Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira!

1. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, cantai salmos a seu nome glorioso, dai a Deus a mais sublime louvação! Dizei a Deus: “Como são grandes vossas obras!”

2. Toda terra vos adore com respeito e proclame o louvor de vosso nome! Vinde ver todas as obras do Senhor; seus prodígios estupendos entre os homens!

3. O mar ele mudou em terra firme, e passaram pelo rio a pé enxuto. Exultemos de alegria no Senhor! Ele domina para sempre com poder!

4. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar; vou contar-vos todo bem que ele me fez! Bendito seja o Senhor Deus que me escudou, não rejeitou minha oração e meu clamor, nem afastou longe de mim o seu amor!

II LEITURA - GI 6,14-18

10. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS GÁLATAS

Irmãos: ¹⁴Quanto a mim, que eu me glorie somente da cruz do Senhor nosso, Jesus Cristo. Por ele, o mundo está crucificado para mim, como eu estou crucificado para o mundo. ¹⁵Pois nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor; o que conta é a criação nova. ¹⁶E para todos os que seguirem esta norma, como para o Israel de Deus, paz e misericórdia. ¹⁷Doravante, que ninguém me moleste, pois eu trago em meu corpo as marcas de Jesus. ¹⁸Irmãos, a graça do Senhor nosso, Jesus Cristo, esteja convosco. Amém! **PALAVRA DO SENHOR.**

EVANGELHO - Lc 10,1-12.17-2

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (96° enc.)

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. (bis)

1. A paz de Cristo reine em vossos corações; ricamente habite em vós sua palavra!

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS - Naquele tempo,

¹O Senhor escolheu outros setenta e dois discípulos e os enviou dois a dois, na sua frente, a toda cidade e lugar aonde ele próprio devia ir. ²E dizia-lhes: “A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, pedi ao dono da messe que mande trabalhadores para a colheita. ³Eis que vos envio como cordeiros para o meio de lobos. ⁴Não leveis bolsa, nem sacola, nem sandálias, e não cumprimenteis ninguém pelo caminho! ⁵Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: ‘A paz esteja nesta casa!’ ⁶Se ali morar um amigo da paz, a vossa paz repousará sobre ele; se não, ela voltará para vós. ⁷Permaneeci naquela mesma casa, comi e bebi do que tiveram, porque o trabalhador merece o seu salário. Não passeis de casa em casa. ⁸Quando entrardes numa cidade e fordes bem recebidos, comi do que vos servirem, ⁹curai os doentes que nela houver e dizei ao povo: ‘O Reino de Deus está próximo de vós’. ¹⁰Mas quando entrardes

numa cidade e não fordes bem recebidos, saindo pelas ruas, dizei: ¹¹‘Até a poeira de vossa cidade, que se apegou aos nossos pés, sacudimos contra vós’. No entanto, sabeis que o Reino de Deus está próximo! ¹²Eu vos digo que, naquele dia, Sodoma será tratada com menos rigor do que essa cidade”. ¹⁷Os setenta e dois voltaram muito contentes, dizendo; “Senhor, até os demônios nos obedeceram por causa do teu nome”. ¹⁸Jesus respondeu: “Eu vi Satanás cair do céu, como um relâmpago. ¹⁹Eu vos dei o poder de pisar em cima de cobras e escorpiões e sobre toda a força do inimigo. E nada vos poderá fazer mal. ²⁰Contudo, não vos alegreis porque os espíritos vos obedecem. Antes, ficai alegres porque vossos nomes estão escritos no céu”. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ (Creio)

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Sugestão)

Presid.: Caríssimos irmãos e irmãs, oremos a Deus Pai por todas as necessidades do mundo, dizendo:

R. Senhor, venha a nós o vosso reino.

1. Pelo nosso Bispo Dom Carlos José, pelos presbíteros e diáconos, e por todos os trabalhadores que o Pai envia para a sua messe, rezemos ao Senhor:

2. Por todas as nações e seus governos, pelos homens que promovem o bem comum e pelos que lutam sem descanso pela paz, rezemos ao Senhor:

3. Pelos que ainda não conhecem Jesus Cristo, pelos que recebem os mensageiros do Evangelho e por aqueles que recusam escutá-los, rezemos ao Senhor:

4. Pelos cristãos que se gloriam na cruz de Cristo, por aqueles para quem ela é um escândalo e pelos falecidos que a abraçaram com amor, rezemos ao Senhor:

(Outras intenções da comunidade)

Presid.: Senhor, nosso Deus, fazei que toda a terra vos aclame e, porque a vossa bondade é sem limites, dignai-Vos inscrever no livro da vida os nomes de todos os vossos fiéis. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS

1. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão. O mesmo pão que a mulher preparou aqui está. O vinho novo que a uva sangrou jorrará no nosso altar.

Ref.: A liberdade haverá, a igualdade haverá; e nessa festa, onde a gente é irmão, o Deus da vida se faz comunhão! (bis)

2. Na flor do altar o sonho da paz mundial. A luz acesa é a fé que palpita hoje em nós. Do livro aberto o amor se derrama total no nosso altar.

3. Benditos sejam os frutos da terra de Deus. Benditos sejam o trabalho e a nossa união. Bendito seja Jesus, que conosco estará além do altar.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Possamos, ó Deus, ser purificados pela oferenda que vos consagramos; que ela nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. PREFÁCIO (MR p. 495)

Presid.: É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (*dizer*): **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA MANAUS V (MR p. 496)

Presid.: Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✠ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Mandai vosso Espírito Santo!

Presid.: Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM! Tudo isto é mistério da fé!

Todos: Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

Presid.: Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

Todos: O Espírito nos una num só corpo.

Presid.: Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

Todos: Caminhamos na estrada de Jesus.

Presid.: Dai ao santo Padre, o Papa Francisco ser

bem firme na Fé, na Caridade, e a Dom Carlos que é Bispo desta Igreja muita luz pra guiar o seu rebanho.

Todos: Caminhamos na estrada de Jesus.

Presid.: Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, São José seu esposo, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

Todos: Esperamos entrar na vida eterna.

Presid.: A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, a aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que pra todos preparastes!

Todos: A todos, dai a luz que não se apaga!

Presid.: E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém!

RITOS DA COMUNHÃO

19. Todos: Pai Nosso...

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Todos: Amém.

Presid.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu.

20. CANTO COMUNHÃO I (96º encontro)

Ref.: Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, diz o Senhor. E eu o ressuscitarei, e eu o ressuscitarei, e eu o ressuscitarei no último dia.

1. O Senhor é meu Pastor, nada pode me faltar. Em verdes pastagens Ele me faz repousar.

2. Me conduz às águas frescas e minhas forças restaura. Me guia a bons caminhos pelo amor de seu nome.

3. Se caminho em vale escuro nada terei a temer. Pois estás sempre commigo tranquilizando meu ser.

4. Um banquete em tua mesa preparas diante de mim e me unges com perfume, a minha taça transborda

5. Sua bondade e seu amor sem fim vão me acompanhar e na casa do Senhor pra sempre eu irei habitar

21. CANTO COMUNHÃO II (95º encontro)

Ref.: Provai e vede, provai e vede quão suave é Senhor Deus, quão suave é o Senhor Deus.

1. Bendirei o Senhor para sempre na minha boca seu louvor não vai cessar. Vinde comigo, com alegria, engrandecer o Senhor Deus e o exaltar.
2. É feliz quem em Deus busca refúgio, na sua vida nada lhe pode faltar. Vinde comigo, vinde ouvir-me, dos meus temores o Senhor me fez livrar.
3. O Senhor volta seus olhos para o justo que faz o bem, que não engana e busca a paz. E Ele atende os seus clamores reconhecendo todo o bem que o justo faz.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Nós vos pedimos, ó Deus, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Seguindo com narrativa de São Lucas, acompanhamos Jesus em sua caminhada a Jerusalém, durante a qual, envia setenta e dois discípulos para a missão. Este belo episódio deixa transparecer a boa aceitação que a mensagem do reino de Deus vinha alcançando junto às pessoas humildes da Galileia e arredores. Jesus, Palavra Eterna enviada pelo Pai, deve alcançar todos os corações cumprindo a profecia de paz e consolação ao povo de Israel e, para tal, envia arautos que o precedam.

O discípulo é escolhido pelo próprio Jesus Cristo como mensageiro que anuncia o Reino de Deus através de sua atuação no mundo. Nesta perspectiva, nota-se a motivação do Senhor ao enviá-los dois a dois: seu relacionamento fala de Jesus! O modo como vivem, se respeitam, se corrigem e se perdoam, corresponde a mais eficaz forma de evangelização. Também nós pertencemos ao grupo dos discípulos do Senhor e, semelhantes aos setenta e dois, somos dominicamente enviados ao anúncio do Reino de Deus em nossas comunidades. Mas, estamos nós, vivendo o evangelho e dando autêntico testemunho de Cristo? Não estaríamos contradizendo o conteúdo de nossas pregações ao recusarmos-nos a viver como verdadeiros irmãos no Senhor?

Jesus preocupa-se também com a liberdade de seus anunciadores. Compreende que o apego desmedido aos bens materiais e a sede pelo poder comprometerão o bom êxito da missão, por isso os orienta a seguirem sem “bolsa, sandália, ou sacola...”. Apegados a bens e poder, somos tentados pelo comodismo e autopreservação, acabando por esbarrar numa pastoral de conservação incapaz de lançar-se à missão. Quando não somos livres frente aos bens e o poder, condenamo-nos a pregar a Palavra de tal modo que esta não venha perturbar os “poderosos”, pois, muitas vezes, nossos privilégios pesam mais que o Evangelho.

O Senhor deseja atingir os corações e suscitar neles uma nova criação, por isso, é imprescindível que recobremos uma postura livre frente às coisas, gloriando-nos unicamente na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, fonte de paz e misericórdia divina.

Pe. Anderson Candido Bento

TEXTOS BÍBLICOS: Seg: Gn 28,10-22a; Sl 90; Mt 9,18-26; Terc: Gn 32,23-33; Sl 16; Mt 9,32-38; Quar: Gn 41-55,-57; ; 42,5-7a.17-24a; Sl 32; Mt 10,1-7; Quin: Gn 44,18-21.23b-29.45,1-5; SL 105; Mt 10,7-15; Sext: Gn 46.2-7.28-30; Sl 36; Mt 10,16-23; Sab: Gn 49,29-32; 50,15-26a; Sl 104; Mt 10,24-33.

PULSANDO LITÚRGICO - Diocese de Apucarana - PR. **Organização e diagramação:** Pe. Anderson Bento; **Cantos:** Cristiane e Marcos da Matta - yacrismusica@gmail.com.br; **Diaconais:** Diácono Durvalino Bertasso; **Impressão e distribuição:** Gráfica Diocesana
SUGESTÕES E INFORMAÇÕES: Tel.: (43) 3422-0418; e-mail: ander_bento@hotmail.com

RITOS FINAIS

Exortações Finais e Bênção

23. CANTO FINAL

1. Quando o dia da paz renascer, quando o sol da esperança brilhar, eu vou cantar. Quando o povo nas ruas sorrir e a roseira de novo florir, eu vou cantar.

Ref.: Vai ser tão bonito se ouvir a canção cantada de novo; no olhar do homem a certeza do irmão, reinado do povo.

2. Quando as cercas caírem no chão, quando as mesas se encherem de pão, eu vou cantar. Quando os muros que cercam os jardins, destruídos, então os jasmims vão perfumar.

ENVIADOS DOIS A DOIS...